

Regulador analisou noticiários, espaços de entrevista e debate

## **ERC publica análise à cobertura jornalística das eleições europeias 2024 na rádio e na televisão**

A ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social publica, esta terça-feira, dois relatórios de análise da cobertura jornalística das 17 candidaturas que se apresentaram às eleições europeias 2024.

Os relatórios cobrem os noticiários de horário nobre da RTP1, RTP2, RTP3, SIC, SIC Notícias, TVI, CNN Portugal, CMTV e Porto Canal, e os noticiários diários matinais (8h e 9h) da Antena 1, Rádio Observador, Rádio Renascença e TSF, emitidos entre 27 de maio e 7 de junho. Na Antena 1 e na TSF foram também acompanhados os diários de campanha “Vamos a Votos”, “GPS Bruxelas” e “TSF Europa”.

Além do registo das presenças das candidaturas nos noticiários televisivos e radiofónicos, o acompanhamento realizado pela ERC considerou ainda a participação das diferentes candidaturas nos espaços de entrevista, debate e comentário durante as fases de pré-campanha e de campanha eleitoral (4 de abril a 7 de junho).

Em termos gerais, conclui-se que, nas peças de informação de todos os serviços de programas considerados, as candidaturas do PS, da coligação AD e do Chega se destacam em número de presenças e que os cabeças de lista das candidaturas surgem como protagonistas na maioria das peças.

Nos noticiários analisados é residual a cobertura de acontecimentos ligados aos partidos extraparlamentares e as transmissões “em direto” tiveram pouca expressão, à exceção da TSF e da RTP3.

Constata-se que os temas nacionais mais mediatizados nas televisões na campanha eleitoral são as “políticas sociais”, o “desempenho das candidaturas” e as “manifestações de apoio à candidatura”, enquanto nos temas com enfoque europeu sobressai a abordagem à questão dos “populismos/nacionalismos”. Na cobertura das rádios as “políticas para as migrações” surgem como o tema nacional mais destacado e o principal tema com enfoque europeu é a “defesa e segurança na UE”.

Os serviços de programas SIC e CNN Portugal foram os únicos em que se registou a presença de comentadores com pertença partidária, designadamente do PSD, do PS, da IL e do Chega. No período da campanha eleitoral todos os serviços de programas cumpriram a suspensão da participação de candidatos nos espaços e/ou programas de comentário.

Especificamente da análise aos serviços de programas de televisão sobressai ainda que:

- Os canais de serviço público (RTP1, RTP2, RTP3) deram visibilidade a todas as candidaturas dos partidos extraparlamentares;
- Na SIC, SIC Notícias, TVI e CMTV a representação da candidatura do Chega é protagonizada maioritariamente pelo líder do partido;

- RTP, SIC e TVI, e os respetivos serviços de programas informativos, RTP3, SIC Notícias e CNN Portugal, organizaram e transmitiram seis “debates a quatro” entre os líderes dos partidos candidatos com representação parlamentar;
- A RTP foi o único operador que realizou dois debates fora deste modelo, um com os representantes de todas as candidaturas de partidos parlamentares, outro com todas as candidaturas de partidos sem assento parlamentar, transmitidos na RTP1/RTP3;
- O Porto Canal realizou três debates com representantes dos partidos extraparlamentares, nomeadamente com a presença do VP, MAS, Ergue-te!, ND, RIR, MPT e NC; o candidato do PTP não respondeu ao convite desta estação televisiva;
- A RTP1, a RTP3 e a CMTV realizaram entrevistas com todos os cabeças de lista dos partidos com representação na Assembleia da República;
- A SIC Notícias entrevistou todos os partidos com assento parlamentar, exceto o Chega; convidou ainda a cabeça de lista do ADN, Joana Amaral Dias;
- A TVI ouviu os cabeças de lista da coligação AD e do PS; os restantes cabeças de lista dos partidos parlamentares foram entrevistados na CNN Portugal;
- O Porto Canal convidou todos os partidos com representação parlamentar; por motivos de agenda, AD e Chega recusaram o convite;
- A RTP2 e a SIC não realizaram entrevistas.

Da observação dos quatro operadores de rádio destaca-se ainda que:

- A Antena 1 e a TSF deram visibilidade às ações de campanha dos partidos extraparlamentares; a RR registou referências ao ADN, MPT, ND e VP, enquanto a rádio Observador regista presenças do ADN, RIR e VP;
- As quatro estações de rádio em análise realizaram em conjunto um debate com todos os partidos com assento parlamentar;
- A Rádio Observador distinguiu-se ao realizar sete debates no modelo frente-a-frente entre os cabeças de lista das candidaturas durante o período eleitoral; o PS não participou por motivos de agenda;
- Todas as rádios entrevistaram os cabeças de lista dos partidos candidatos, com exceção da Rádio Observador que, por motivos de agenda dos candidatos, não entrevistou o BE e a IL; a Rádio Renascença foi o único operador que também entrevistou os candidatos dos partidos sem assento parlamentar;
- A Antena 1 e a TSF realizaram entrevistas com todos os cabeças de lista dos partidos com representação na Assembleia da República;
- A Rádio Renascença entrevistou representantes de todas as candidaturas, parlamentares e extraparlamentares;
- A Rádio Observador convidou todos os partidos com representação parlamentar; por motivos de agenda, IL e BE não participaram.

Em anexo, disponibilizam-se as versões completas dos Relatórios [“Cobertura Jornalística das Eleições Europeias 2024 - Televisão”](#) e [“Cobertura Jornalística das Eleições Europeias 2024 - Rádio”](#).

Lisboa, 13 de agosto de 2024